

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

PROJETO INTEGRADO
TECNOLOGIA E PLANEJAMENTO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2022



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

TECNOLOGIA E PLANEJAMENTO

- Educação Tecnologias da Informação e Comunicação
- Planejamento, gestão e desenvolvimento de Projetos
- Identidade e Razão

Estudantes:

Anielle Querobim Ferreira Miranda, RA 1012021100075

Izabela Cristina Bulla Quiarato, RA 1012021100268

Luana Carolina Ferreira de Melo, RA: 1012021200035

Maria Fernanda Telini, RA 1012021100084

Roberta Cristina de Andrade, RA 1012021100331

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
NOVEMBRO, 2022



SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	5
3	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	6
4	CONCLUSÃO	11
	REFERÊNCIAS	12
	ANEXOS	14

1 INTRODUÇÃO

O mundo atual está presenciando o surgimento de novas tecnologias que não são apenas inovações. O que estamos vivenciando atualmente são mudanças que envolvem-se nas relações sociais, criando inúmeras maneiras de pensar e agir. Essas opções aparecem na segunda metade da década de 1990, assim as questões das tecnologias aparecem novamente no ambiente escolar. É notório que nos últimos tempos, entre discussões e muitas reflexões, ficou clara a importância de ações necessárias que ressaltam como principal elemento a atuação e a formação do pedagogo. Com o grande aumento da tecnologia no cotidiano, é evidente o fato de que há uma falta de preparo mais abrangente do professor quando se trata de novas possibilidades associadas às práticas pedagógicas com a inclusão da tecnologia da informação.

É necessário compreender sobre as tecnologias educacionais como uma inovação com vários recursos que auxiliam na aprendizagem dos alunos. “Oliveira (2003), o.102) destaca que as tecnologias são produtos da ação humana, historicamente construídos.” Deste modo os processos tecnológicos são considerados artefatos culturais e sociais.

“[...] ao tratarmos de novas abordagens de comunicação na escola, mediadas pelas novas tecnologias da informação, estamos tratando de Tecnologia Educacional. Esta observação é pertinente porque certos autores consideram este tema como algo inteiramente novo. Tudo tem uma história, explícita ou não, cabendo ao conhecedor crítico tentar desvendá-la, interpretá-la e usá-la para não repetir erros.” Cysneiros (1999, p.14).

As tecnologias da educação, tem funções que alteram o cotidiano nosso, se observarmos atentamente como a utilização dos celulares e seus aplicativos nos fizeram ter novos hábitos em nos comunicar, com isso basta para visualizarmos o mundo virtual que os estudantes tanto exploram e discutem.

O seguinte estudo, tem como objetivo propor uma reflexão sobre o uso da tecnologia como fonte de aprendizagem nas escolas, tendo o foco em uma elaboração de táticas e projetos interdisciplinares para serem trabalhados com os alunos, envolvendo a tecnologia auxiliando na aprendizagem.

2 OBJETIVOS

- Apresentar o uso da tecnologia na aprendizagem;
- Falar sobre a possibilidade de aumentar a produtividade e relação dos alunos com ensino híbrido;
- Conceituar as novas tecnologias no ambiente escolar;
- Apresentar um plano de implementação das tecnologias no modo de ensino.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Atualmente a proliferação das novas tecnologias fazem cada vez mais parte do dia-a-dia das famílias. As crianças são apresentadas a elas antes mesmos do processo de alfabetização, desse modo, é de suma importância que a educação infantil esteja alinhada com essas novas tecnologias e utilizá-las como ferramentas pedagógicas de modo a incentivar e estimular o aprender e o desenvolvimento dos seus alunos.

“A linguagem digital faz parte das vidas destes nativos digitais, podendo até alterar os seus padrões de pensamento e a forma como aprendem” (Prensky, 2001)

A nova geração que está crescendo no mundo pós-digital, tende a ter seu processo de desenvolvimento mais intuitivo e ativo, entretanto o excesso de estímulos e informações trazem também desafios como a rápida perda de interesse e a falta de concentração.

Conforme o autor, Sérgio Nizal (1996, p.143) corrobora, “a Escola não pode dissociar-se da vida e deve reproduzir “os processos sociais autênticos da construção da cultura nas ciências, nas artes, e no cotidiano”, no mundo digitalizado, as instituições de ensino tem como papel a formação e a construção do saber de seus alunos, e desse modo estar atualizando seus métodos de ensino, bem como seus professores e pedagogos a utilizar as novas tecnologias como meio de aprendizado. Desse modo, as ferramentas tecnológicas devem ser introduzidas no ambiente escolar com objetivos específicos, como potencializar o conhecimento, estimular a criatividade e promover a cooperação e a interação social dos alunos.

O uso da tecnologia no âmbito escolar, quando inserido corretamente, tem sido bastante benéfico para ambas as partes, tanto para o aluno quanto para seu desenvolvimento estudantil, quanto para os professores e pedagogos, ao manter o engajamento de seus alunos e ainda quanto ao planejamento das aulas, trazendo-lhes vantagens como a organização, a otimização de tempo, a praticidade e a inserção de métodos e modelos de avaliação digitalizados oferecendo uma nova abordagem dentro da sala de aula.

Esse processo já estava sendo observado à medida que novas tecnologias estavam se inserindo no cotidiano das pessoas, entretanto, tornou-se extremamente necessário quando em 2020, o fechamento temporário das escolas e instituições de ensino devido a pandemia da COVID19, professores, pedagogos, coordenadores e diretores tiveram de implementar

ferramentas tecnológicas e o planejamento das aulas online, para continuidade do desenvolvimento escolar, de acordo com o INEP, cerca de 48 milhões de estudantes deixaram de frequentar as atividades presenciais nas escolas de ensino básico no Brasil, e trazendo consigo novos desafios como, a pouca ou nenhuma familiaridade com essas ferramentas de uma parte dos profissionais da educação, mas também, em algumas localidades, a falta de acesso a internet e computadores.

“A inovação já era discutida em muitas organizações que percebiam necessidades do mundo cada vez mais conectado. Algumas escolas e universidades vinham se preparando para oferecer novos modelos de aprendizado e, a boa notícia, é que a tecnologia pode ajudar muito no processo de retomada da educação”. Para Almeida (2021)

Para o autor, a educação pode se inovar e utilizar modelos inovadores como ensino híbrido, em que consiste em combinar aulas presenciais com atividades online e contribuir para o despertar do interesse e do autodesenvolvimento dos alunos uma vez que a sociedade atual surgiu de uma revolução tecnológica que transformou toda a forma de comunicação.

Apesar dos avanços atuais, as escolas brasileiras apresentam grande atraso quando o assunto é o uso das tecnologias de informação dentro das salas de aula, pois principalmente a escola pública tem uma estrutura precária quando se trata de investimentos em tecnologias e acesso à rede de internet. Além disso, a falta de interesse docente e a resistência em utilizar novas estratégias de ensino são obstáculos que precisam ser enfrentados.

Ao trabalhar com tecnologias digitais em sala de aula, o docente deve estar ciente sobre o fato de que os alunos de hoje não são os mesmos de anos atrás, para um maior desempenho é necessário atribuir o sucesso ao processo de aprendizagem do educando. Ao inserir o método de Ensino Híbrido no processo de aprendizagem, tem-se a ideia de que os alunos são lançados à própria sorte, mas a verdade é que ao implementar o uso dessas tecnologias nos métodos de ensino, o papel principal do professor como mediador continua sendo o mesmo.

O Ensino Híbrido tornou-se necessário com a chegada da pandemia que desafiou, a escola a se reinventar de forma drástica e que ainda é realidade nas escolas brasileiras. Porém é preciso compreender que o acesso à tecnologia não está necessariamente ligada à ideia de computadores conectados à internet. Devemos repensar a forma de reorganizar a sala de aula, o planejamento e a gestão do tempo, bem como dar espaço para a interação dos alunos e deles com o docente, para a coparticipação e para a elaboração de estratégias visando o uso das

tecnologias digitais. Outra característica do método de Ensino Híbrido é a personalização do ensino, onde o educador utiliza dados coletados com a finalidade de adaptar o ensino, transformando as experiências dos alunos dentro da sala de aula.

É necessário entender que quando falamos sobre tecnologias de informação estamos nos referindo a uma grande variedade de materiais, como: textos, imagens, vídeos, jogos, animações, softwares, fotografia, áudios, entre outros.

Para que o uso de tecnologias cheguem até as escolas é necessário um planejamento que abranja os seguintes aspectos:

- Oferta de formação aos professores que contemple a diversidade de conhecimentos do educando;
- Oferta de modelos de conteúdos inovadores para estimular o desenvolvimento;
- Conhecimento dos recursos e da infraestrutura da escola.

Quando a escola busca ter um novo olhar para o pensar pedagógico é extremamente importante acompanhar a realidade dos alunos e aproveitar o interesse deles em aprender.

Para ajudar a coordenadora pedagógica Helena a implantar o uso das TICs na escola, podemos propor um modelo sustentado de Rotação por Estação e incorporá-lo ao plano de aula.

A Rotação por Estação consiste basicamente em:

- Dividir a turma em pequenos grupos (estações);
- O professor pode estar fixo em uma delas ou não;
- Cada grupo realizará uma tarefa diferente em cada estação;
- As estações possuem tarefas independentes umas das outras, todas preferencialmente ligadas a um objetivo central da aula;
- Todas possuem o mesmo tempo de duração;
- Pelo menos um dos grupos fará uma atividade que utilize uma tecnologia digital para coletar dados para o professor.

Modelo de plano de aula de Rotação por estações:

Desenvolva a proposta: Divida a turma em quatro grupos e peça que escolham a estação que desejam visitar primeiro, e assim por diante, e explique a função de cada estudante por atividade (por exemplo, alguns estudantes podem ficar responsáveis por ler o recorte de jornal e explicá-lo a outros que, por sua vez, vão sintetizar a notícia em um

pequeno texto). Combine com os grupos um tempo para trabalhar em cada estação. Em seguida, libere os grupos até que todos percorrem todas as estações. No decorrer do tempo, observe os estudantes e registre suas percepções.

<p>Tema: O que é rural e o que é urbano? EF03GE01</p>	<p>Objetivo: Propor que as crianças conheçam mais sobre as características desses espaços</p>	<p>Turma: 3º ano</p>	<p>Material: Reportagem de um portal de notícias impressa ou recorte uma de um jornal impresso que se relacione com o espaço rural ou urbano, de preferência de um veículo local; cartazes ou acesso ao aplicativo de mapas mentais digitais MindMeister; fotos impressas de ambientes rurais e urbanos.</p>
--	--	-----------------------------	---

Para iniciar fale com a turma sobre espaços rurais e urbanos e registre o que os estudantes já sabem e as dúvidas que têm sobre o tema. Isso vai servir de base para você preparar o conteúdo das estações.

<p>Primeira estação: Imprima a reportagem de um portal de notícias ou recorte uma de um jornal impresso que se relacione com o espaço rural ou urbano, de preferência de um veículo local. As crianças devem ler o material e registrar suas percepções sobre a notícia.</p>	<p>Segunda estação: Disponibilize um computador com acesso a um site para elaboração de mapas mentais online, como o MindMeister. Caso não seja possível, ofereça uma cartolina para as crianças criarem um mapa mental sobre</p>	<p>Terceira estação: Imprima imagens de espaços rurais e urbanos e deixe-as misturadas. O desafio dos estudantes vai ser distingui-las corretamente.</p>	<p>Quarta estação: Crie um questionário on-line ou impresso com perguntas baseadas na sondagem preliminar com os estudantes.</p>
--	---	--	--

Tema: O que é rural e o que é urbano? EF03GE01	Objetivo: Propor que as crianças conheçam mais sobre as características desses espaços	Turma: 3º ano	Material: Reportagem de um portal de notícias impressa ou recorte uma de um jornal impresso que se relacione com o espaço rural ou urbano, de preferência de um veículo local; cartazes ou acesso ao aplicativo de mapas mentais digitais MindMeister; fotos impressas de ambientes rurais e urbanos.
	espaços rural e urbano.		

Fonte novaescola.com.br

Encerre a atividade. Colete as produções dos estudantes. Elas serão úteis para você avaliar o desenvolvimento da turma e planejar as próximas atividades. Por fim, convide a todos, agora reunidos em um grande grupo, para uma conversa final sobre os espaços urbanos e rurais e também sobre o que acharam da possibilidade de trabalhar visitando estações

Este modelo de proposta pode ser implantado mesmo em uma escola onde os recursos tecnológicos são escassos uma vez que, utiliza tecnologias variadas e o computador pode ser limitado a uma única máquina com acesso a internet. Outra vantagem é que todos os conteúdos curriculares podem ser adaptados para a rotação por estação.

4 CONCLUSÃO

A importância da tecnologia na educação hoje é inegável, visto que as novas ferramentas técnicas auxiliam todos os envolvidos na escola, seja facilitando o trabalho do professor e do coordenador com a otimização de processos, ou contribuindo para a aprendizagem do aluno com a resolução de exercícios.

A tecnologia tem sido essencial no processo de otimização e aperfeiçoamento das metodologias de avaliação e desempenho. Quando usamos a tecnologia aumentamos o grau de confiabilidade dos dados que estamos gerando.

O uso da tecnologia é um grande avanço para as instituições que procuram se adaptar às novas realidades e metodologias de ensino, sendo possível melhorar os processos de comunicação escolar entre professores, gestores e pais para desenvolver um ensino personalizado no qual o aluno é desagregado do ensino de massas para o ensino individualizado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Carlos: EDUCAÇÃO PÓS-PANDEMIA: COMO A TECNOLOGIA TRANSFORMOU O SETOR E QUAIS AS OPORTUNIDADES. Abmes.org, 2021.

Disponível em:

<<https://abmes.org.br/blog/detalhe/18144/educacao-pos-pandemia-como-a-tecnologia-transformou-o-setor-e-quais-as-oportunidades> >. Acesso em: 10 de Novembro de 2022.

CINCO PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS PARA VOCÊ SE INSPIRAR. Cieb.net, 2022. Disponível em:

<<https://cieb.net.br/5-praticas-pedagogicas-inovadoras-para-voce-se-inspirar/> >. Acesso em: 10 de Novembro de 2022.

CINCO VANTAGENS DA TECNOLOGIA PARA PLANEJAR AULAS NA ESCOLA PÚBLICA. Portabilis, 2022. Disponível em:

<<https://blog.portabilis.com.br/tecnologia-para-planejar-aulas> >. Acesso em: 10 de Novembro de 2022.

COMO O USO DA TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO PODE SER UM GRANDE ALIADO?. Eleva Plataforma, em 4 de setembro de 2020. Disponível em:

<<https://blog.elevaplataforma.com.br/tecnologia-na-educacao> >. Acesso em: 10 de Novembro de 2022.

LARANJEIRO, Dionísia, ANTUNES, Maria João, SANTOS: AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS E NO ENVOLVIMENTO PARENTAL NO JARDIM DE INFÂNCIA. Universidade do Minho, Revista Portuguesa de Educação, vol 30, nº 2, pp 223-248, 2017 disponível em:

<<https://www.redalyc.org/journal/374/37453714011/movil/> >. Acesso em: 10 de Novembro de 2022.

MELO, Fabiola. O Uso Das Tecnologias Digitais Na Prática Pedagógica: Inovando Pedagogicamente na Sala de Aula. EDUMATEC- ufpe. disponível em: <<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/22533/1/DISSERTAÇÃO%20FABIOLA%20MELO.%20Final2017.pdf>> Acesso em: 24 de Novembro de 2022

YURIE, Ingrid. Nova Escola, Confira duas atividades para explorar a rotação por estações e o laboratório rotacional. <<https://novaescola.org.br/conteudo/21170/confira-duas-atividades-para-explorar-a-rotacao-por-estacoes-e-o-laboratorio-rotacional>> Acesso em: 18 de Novembro de 2022.

PLANEJAMENTO, CONECTIVIDADE E TECNOLOGIA: QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA .Gife.org 2020. Disponível em: <<https://gife.org.br/planejamento-conectividade-e-tecnologia-quais-sao-os-principais-desafios-da-educacao-em-tempos-de-pandemia/>>. Acesso em: 10 de Novembro de 2022.

SILVA, Luis Eduardo Cunha. O Planejamento Escolar e as Tecnologias: Uma Abordagem Teórica Sobre as Suas Perspectivas de Exploração. VII Congresso Brasileiro de Geógrafos. <http://www.cbg2014.agb.org.br/resources/anais/1/1403526912_ARQUIVO_LuisEduardoCunha_CBG.pdf> Acesso em: 24 de novembro de 2022

ANEXOS

Ensino híbrido: rotação por estações



https://www.youtube.com/watch?v=Dw_gubBTicI



<https://blog.saseducacao.com.br/plano-de-aula-usando-a-tecnologia-na-educacao-infantil/>